

Atividade Turística

Janeiro de 2014

Hotelaria com aumentos nos hóspedes, dormidas e proveitos

A hotelaria registou 1,7 milhões de dormidas em janeiro de 2014, valor que corresponde a um crescimento homólogo de 10,1%¹ (+8,6% em dezembro de 2013). Para este resultado contribuíram tanto residentes, cujas dormidas aumentaram 9,6% (+6.1% em dezembro), como não residentes, que mantiveram, em janeiro, o crescimento de 10,3% observado em dezembro. Entre os principais mercados emissores, destacaram-se os acréscimos das dormidas dos hóspedes provenientes da Irlanda, França e Brasil.

Os proveitos também aumentaram face ao mês homólogo (+6,4% nos proveitos totais e +7,6% nos de aposento), mas em menor escala que os hóspedes e dormidas e em desaceleração face a dezembro de 2013 (+11,1% e +11,5%, respetivamente).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal	
		Jan-14	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	702,5	10,9
Dormidas	10 ³	1 724,1	10,1
Residentes em Portugal	10 ³	567,9	9,6
Residentes no estrangeiro	10 ³	1 156,3	10,3
Estada média	nº noites	2,45	-0,7
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	22,0	1,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	77,0	6,4
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	51,7	7,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	14,4	5,8

Crescimento mais acentuado de hóspedes e dormidas face ao mês anterior

Em janeiro de 2014 os estabelecimentos hoteleiros registaram 702,5 mil hóspedes e 1,7 milhões de dormidas, resultados que se traduziram em crescimentos de 10,9% e 10,1% respetivamente, mais marcantes que o observado no mês anterior (+9,4% e +8,6%, respetivamente).

Salientam-se os aumentos das dormidas nas pousadas (+25,2%), e ainda nos hotéis (+12,4%), resultados em linha com os do mês anterior (+22,4% e +11,5%, respetivamente). O crescimento das dormidas em aldeamentos turísticos

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

(+6,5%) veio inverter a tendência decrescente verificada nos dois meses anteriores (-6,4% em dezembro e -4,8% em novembro).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

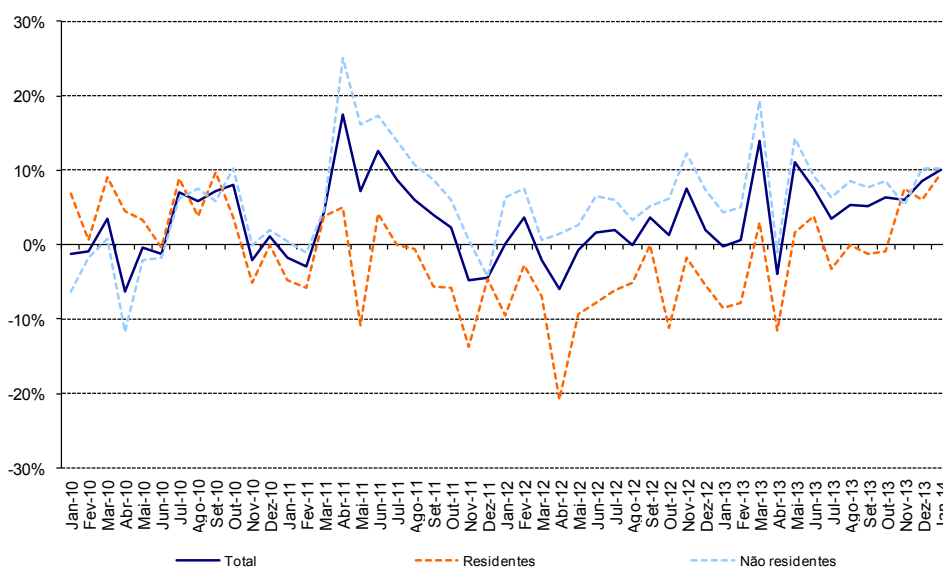
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Jan-13	Jan-14	%
Total	1 566,6	1 724,1	10,1
Hotéis	1 019,4	1 145,8	12,4
*****	194,5	220,6	13,4
****	475,5	531,4	11,7
***	234,7	264,6	12,7
** / *	114,6	129,2	12,7
Hotéis – apartamentos	243,0	263,0	8,2
*****	19,3	20,9	8,4
****	156,0	172,1	10,4
*** / **	67,7	70,0	3,3
Pousadas	12,8	16,1	25,2
Apartamentos turísticos	99,3	104,5	5,3
Aldeamentos turísticos	60,9	64,9	6,5
Outros alojamentos turísticos	131,2	129,9	-1,0

Aumento nas dormidas de residentes próximo dos não residentes

As dormidas de não residentes em janeiro de 2014 (1,2 milhões) superaram as do período homólogo em 10,3%, aumento este igual ao do mês anterior.

As dormidas de residentes fixaram-se em 567,9 mil e revelaram um acréscimo de 9,6%, superior ao de dezembro (+6,1%) e de novembro (+6,8%).

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais

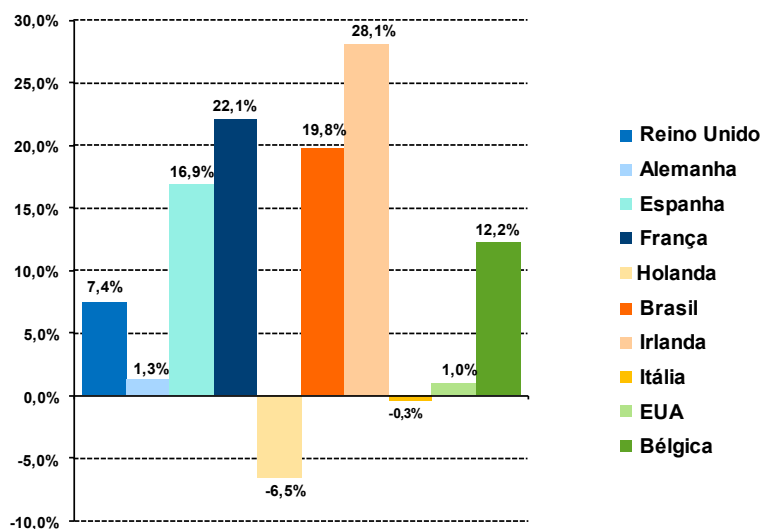


O desempenho dos 10 principais mercados emissores² foi maioritariamente positivo em janeiro, tendo estes países correspondido a 74,6% das dormidas de não residentes (76,4% em janeiro de 2013).

O mercado britânico, com uma quota de 22,8%, apresentou um acréscimo de 7,4%, após dois meses consecutivos de resultados negativos.

Destacou-se a Irlanda com um assinalável crescimento de 28,1% em janeiro de 2014, sendo ainda de realçar França, Brasil e Espanha, que mantiveram acréscimos expressivos (+22,1%, +19,8% e +16,9%, respetivamente) em linha com os do mês anterior (+25,1%, +11,9% e +18,5%, respetivamente).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga mensal



(1) Principais mercados emissores considerando dormidas em 2013 (no gráfico por ordem decrescente)

Lisboa, Norte e Madeira com acréscimos significativos das dormidas

À semelhança do mês anterior, os resultados por região foram globalmente positivos em janeiro de 2014. As dormidas no Norte e em Lisboa cresceram 13,0%, seguindo-se de perto a Madeira (+12,9%). Estes resultados assemelham-se aos de dezembro (+11,3% no Norte, +11,1% em Lisboa e +13,2% na Madeira). Lisboa captou 30,2% das dormidas totais.

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, à exceção dos Açores. Na Madeira manteve-se um crescimento expressivo nas dormidas de residentes em janeiro de 2014 (+30,2% sucedendo a +43,8% em dezembro), sendo também de assinalar a melhoria registada pelo Algarve (+15,2% em janeiro e +1,2% em dezembro).

² Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2013

As dormidas de não residentes pouco oscilaram no Algarve (+0,1%), mas aumentaram expressivamente noutras regiões como o Norte (+21,1%), Açores (+17,6%) e Lisboa (+16,3%). A procura por parte dos não residentes distribuiu-se principalmente entre Lisboa (30,5%), Madeira (28,1%) e Algarve (27,4%).

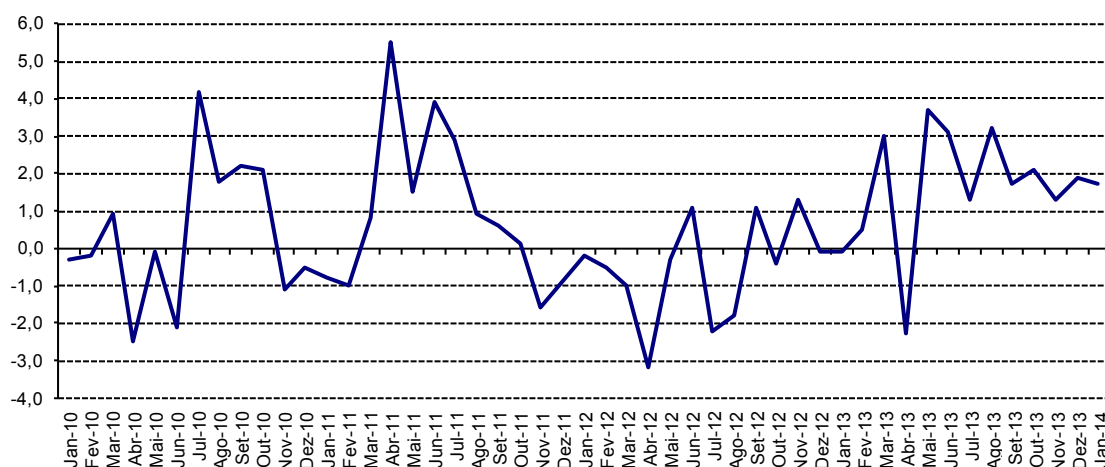
Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

NUTS II	Total de Dormidas (10 ³)		Dormidas de residentes (10 ³)		Dormidas de não residentes (10 ³)	
	Jan 14	Tvh (%) Jan 14	Jan 14	Tvh (%) Jan 14	Jan 14	Tvh (%) Jan 14
Portugal	1 724,1	10,1	567,9	9,6	1 156,3	10,3
Norte	245,5	13,0	144,5	8,0	101,0	21,1
Centro	154,4	11,1	115,9	10,3	38,5	13,4
Lisboa	521,5	13,0	169,3	6,8	352,2	16,3
Alentejo	46,5	11,6	33,1	13,9	13,3	6,2
Algarve	377,5	2,3	60,2	15,2	317,3	0,1
Açores	25,9	0,7	16,4	-7,1	9,5	17,6
Madeira	352,8	12,9	28,4	30,2	324,5	11,6

Taxas de ocupação aumentaram

Em janeiro de 2014, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria foi 22,0%, superior à do período homólogo em 1,7 p.p. (23,4% em dezembro).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



Tal como no mês anterior, Madeira e Lisboa registaram os valores mais elevados de taxa de ocupação, respetivamente 43,2% e 29,1%. Em termos de variação homóloga, estas regiões evidenciaram acréscimos (+3,7 p.p. na Madeira e +2,0 p.p. em Lisboa), salientando-se ainda o Norte (+2,2 p.p.).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Jan-13	Jan-14		Jan-13	Jan-14	
Portugal	20,3	22,0	1,7	2,47	2,45	-0,7
Norte	17,4	19,7	2,2	1,52	1,57	3,3
Centro	12,2	13,6	1,4	1,50	1,51	0,3
Lisboa	27,1	29,1	2,0	2,05	2,07	0,8
Alentejo	12,2	13,2	1,0	1,65	1,58	-4,1
Algarve	16,5	16,8	0,3	4,41	4,24	-4,0
Açores	10,8	10,8	0,0	2,24	2,35	5,0
Madeira	39,6	43,2	3,7	5,88	5,68	-3,3

Os hotéis-apartamentos e os hotéis apresentaram as taxas de ocupação mais elevadas em janeiro de 2014 (26,3% e 23,6%, respetivamente). Face a janeiro de 2013, salientaram-se os hotéis-apartamentos com um acréscimo de 3,3 p.p. (+4,7 p.p. nos de 4 estrelas) e ainda as pousadas (+4,1 p.p.).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Jan-13	Jan-14		Jan-13	Jan-14	
Total	20,3	22,0	1,7	2,47	2,45	-0,7
Hotéis	22,0	23,6	1,5	2,13	2,12	-0,3
*****	24,8	26,0	1,2	2,39	2,44	2,0
****	23,3	25,2	1,9	2,33	2,25	-3,5
***	19,6	20,3	0,7	1,90	1,91	0,7
** / *	19,0	21,4	2,4	1,63	1,72	5,8
Hotéis - apartamentos	23,0	26,3	3,3	4,43	4,56	2,9
*****	20,3	21,6	1,4	5,84	4,50	-22,9
****	22,4	27,2	4,7	4,21	4,55	8,1
*** / **	25,4	25,8	0,5	4,67	4,59	-1,7
Pousadas	15,6	19,8	4,1	1,54	1,65	6,8
Apartamentos turísticos	13,4	13,4	-0,1	6,27	5,54	-11,6
Aldeamentos turísticos	13,9	16,1	2,3	5,42	4,90	-9,6
Outros alojamentos turísticos	17,3	18,3	0,9	2,05	2,07	1,2

Estada média reduziu ligeiramente

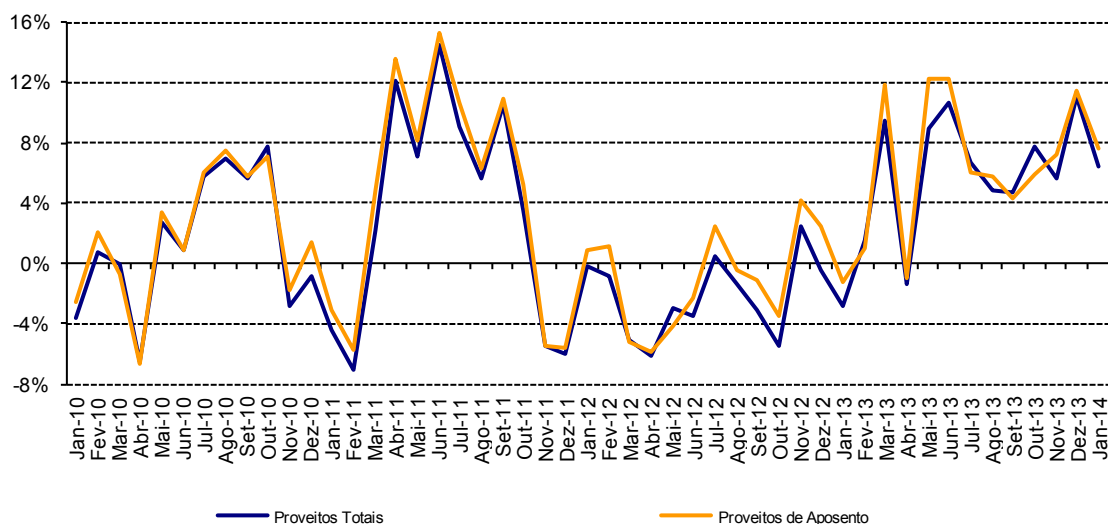
A estada média foi 2,45 noites em janeiro de 2014, ligeiramente inferior (-0,7%) à de janeiro do ano anterior (2,47 noites).

Madeira e Algarve registaram as estadias médias mais elevadas (5,68 e 4,24 noites), no entanto inferiores às do período homólogo em 3,3% na Madeira e 4,0% no Algarve. Pelo contrário, nos Açores a estada média aumentou em janeiro (+5,0%), tal como no Norte (+3,3%).

Resultados positivos nos proveitos e RevPAR

Os proveitos totais atingiram 77,0 milhões de euros e os de aposento 51,7 milhões em janeiro de 2014 (+6,4% e +7,6% que em janeiro de 2013). Estes acréscimos foram contudo inferiores aos observados em dezembro (+11,1% nos proveitos totais e +11,5% nos de aposento).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Na Madeira e no Norte verificaram-se aumentos expressivos tanto nos proveitos totais como nos de aposento, em linha com as dormidas. No Algarve e nos Açores os proveitos de aposento decresceram apesar do ligeiro aumento nas dormidas.

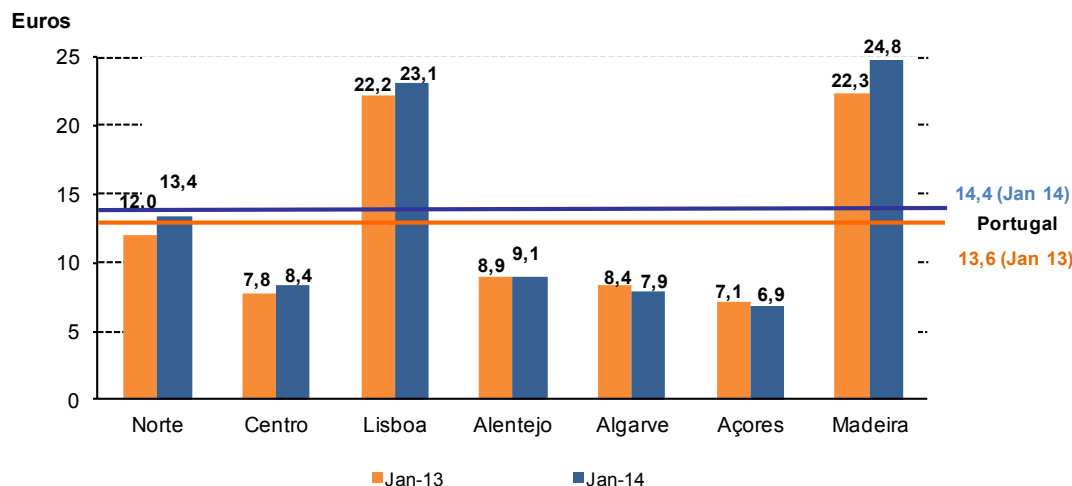
Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

NUTS II	Proveitos Totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Jan-14	Tvh (%)	Jan-14	Tvh (%)
Portugal	77,0	6,4	51,7	7,6
Norte	11,6	10,0	8,0	11,5
Centro	7,0	3,8	4,6	5,8
Lisboa	28,2	4,5	19,9	8,3
Alentejo	2,4	11,2	1,5	6,7
Algarve	11,2	0,7	7,2	-4,1
Açores	1,1	-3,9	0,8	-1,6
Madeira	15,5	13,5	9,9	15,0

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 14,4 euros em janeiro de 2014, +5,9% que em igual mês de 2013 (+11,0% em dezembro).

As regiões com RevPAR mais elevado foram a Madeira (24,8 €) e Lisboa (23,1 €). Destacaram-se as evoluções positivas do RevPAR no Norte (+11,7%) e na Madeira (+11,2%), tendo ocorrido diminuições neste indicador no Algarve (-6,0%) e nos Açores (-2,8%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



Destacaram-se os apartamentos turísticos com um aumento de 18,1% no RevPAR em janeiro de 2014, muito superior ao de dezembro (+1,1%). Os hotéis-apartamentos de 5 estrelas e as pousadas também registaram aumentos significativos (+10,1% e +9,7%, respetivamente). Pelo contrário, os aldeamentos turísticos apresentaram resultados decrescentes (-5,4%), sucedendo ao acréscimo verificado no mês anterior (+15,1%).

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jan-13	Jan-14	%
Total	13,6	14,4	5,8
Hotéis	15,8	16,7	5,7
*****	28,0	28,8	2,6
****	15,7	16,8	7,3
***	10,9	10,9	0,1
** / *	9,5	11,1	16,4
Hotéis - apartamentos	13,2	13,5	2,2
*****	11,6	12,8	10,1
****	13,9	14,7	6,0
*** / **	12,1	11,0	-9,2
Pousadas	15,1	16,6	9,7
Apartamentos turísticos	4,7	5,5	18,1
Aldeamentos turísticos	9,8	9,3	-5,4
Outros alojamentos turísticos	9,3	10,1	8,0

Parques de campismo e colónias de férias

Em janeiro de 2014, os parques de campismo acolheram 34,3 mil campistas, valor que pouco oscilou face ao mês homólogo do ano anterior (-0,5%). As dormidas fixaram-se em 160,4 mil, correspondendo a um expressivo acréscimo (+22,3%), muito superior ao observado em dezembro (+4,3%). Para o crescimento das dormidas contribuíram particularmente os residentes (+27,2%) mas também os não residentes (+18,2%). A estada média foi 4,68 noites, +22,9% que em janeiro de 2013.

As colónias de férias mantiveram uma evolução negativa. O número de hóspedes (12,0 mil) decresceu 20,4% mas o decréscimo das dormidas foi inferior (-10,1%), resultando em 20,1 milhares. Estas evoluções foram semelhantes às de dezembro (-20,8% de colonos e -9,0% de dormidas). A estada média foi 1,68 noites (1,89 em dezembro).

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em janeiro 2014

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Jan 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Jan 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	34,3	-0,5	23,2	11,1	12,0	-20,4	9,1	2,8
Dormidas	10 ³	160,4	22,3	76,4	84,0	20,1	-10,1	15,5	4,6
Estada média	noites	4,68	22,9	3,29	7,60	1,68	12,9	1,70	1,64

PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

O mercado sueco

A evolução do mercado sueco ao longo dos últimos anos caracterizou-se por uma trajetória de decréscimo de 2005 a 2009 e uma recuperação a partir de 2010. De 2005 a 2007 observaram-se decréscimos nas dormidas (-6,1%, -6,4% e -6,3%, respetivamente). Em 2008 ocorreu uma ligeira redução (-0,5%), que em 2009 se agravou significativamente (-26,8%). Em 2010 deu-se a recuperação (+7,3%), pouco oscilando em 2011 (+0,6%) e voltando a aumentar em 2012 (+7,7%). Em 2013, os resultados preliminares apontam para um expressivo crescimento das dormidas (+14,1%), representando a Suécia 1,7% das dormidas de não residentes.

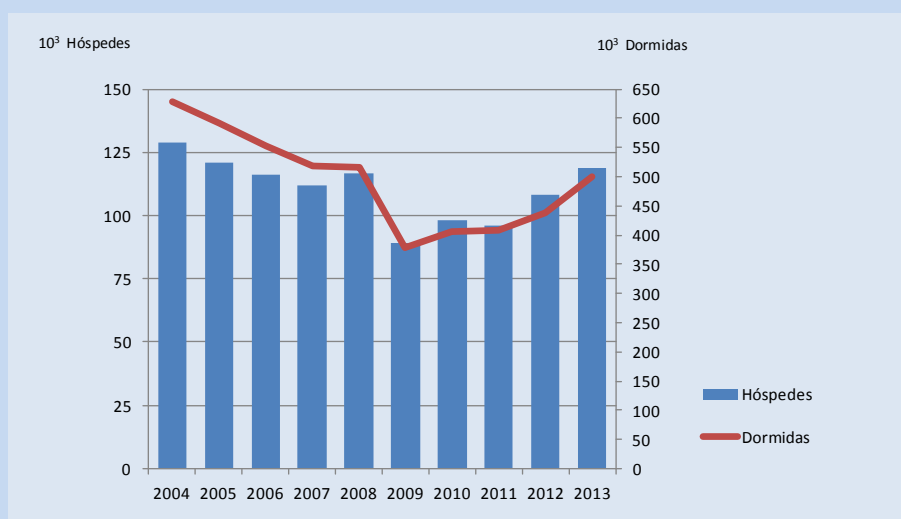
Em 2013, os estabelecimentos hoteleiros acolheram 118,7 mil hóspedes provenientes da Suécia, mais 10,0% que em 2012. As dormidas cresceram 14,1%, correspondendo a 501,1 mil. A estada média foi 4,22 noites, +3,7% que no ano anterior (4,07).

Os principais destinos foram Lisboa (30,9% das dormidas), Algarve (27,8%), Madeira (22,7%) e Açores (9,6%). Na Madeira, as estadias foram 5,93 noites em média, nos Açores 5,45, no Algarve 5,26 e em Lisboa 3,19.

Os estabelecimentos com maior procura foram os hotéis (66,4% das dormidas do mercado), os hotéis apartamentos (18,4%) e os aldeamentos turísticos (12,5%). Nos hotéis, mais de metade das dormidas (53,8%) ocorreram na categoria de 4 estrelas. Nos aldeamentos turísticos a estada média foi 6,01 noites, nos hotéis-apartamentos 5,74 e nos hotéis 3,78.

Ao longo do ano, a procura por parte deste mercado foi maior em outubro de 2013 (64,2 mil dormidas, 12,8% do total anual), março (11,8%), abril (11,6%) e novembro (10,0%). Foi em novembro que o mercado sueco representou o maior peso (3,5%) entre as dormidas de não residentes, ultrapassando a Irlanda, Itália, EUA e Bélgica.

Evolução dos hóspedes e dormidas com origem no mercado sueco



NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Janeiro – dados preliminares.

2013 – Dezembro – dados preliminares; Janeiro a novembro – dados provisórios.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a nov 13	-0,29 p.p.	+0,11 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Parque de campismo e caravanismo – empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR – Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 15 de abril 2014